Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Madre Tereza, 396 A - Centro - Tel: (31) 3542.6229

04/06/2014

Operários da construção também repudiam a farra da Fifa

Vamos para as ruas nos somar ao protesto popular!

Protesto em frente ao estádio Mané Garincha, em Brasília, contra as mortes de operários nas obras da copa

Nós operários não temos nada com essa Farra da Fifa que só veio para roubar ainda mais recursos do país, enganar e tentar desviar a atenção das massas trabalhadoras do sofrimento, do arrocho, da repressão, da enganação da farsa eleitoral. Nas obras dos estádios as condições de trabalho foram as piores possíveis e mais de 14 operários morreram e centenas ficaram feridos e mutilados.

O governo gastou bilhões com estádios, em hotéis de luxo e propagandas enquanto os hospitais estão caindo aos pedaços, as escolas públicas estão sendo destruídas, os salários dos trabalhadores estão superarrochados, o transporte público é um caos, nos bairros pobres não tem a infraestrutura necessária, etc. Os preços dos alimentos, do material escolar, do aluguel, dos remédios, aumentam todos os dias.

O governo faz demagogia fala que está tudo às mil maravilhas, mas as greves estouram em todo o país. Na véspera da Copa, trabalhadores rodoviários, garis, professores, servidores públicos municipais e federais, estão em greve em todo o país. A polícia segue matando pobres nas favelas e as forças de repressão do velho Estado e bandos de pistoleiros a mando do latifúndio perseguem e assassinam dirigentes e ativistas do movimento camponês e indígenas em luta pela terra.

Contra toda essa situação, contra toda a podridão desse velho Estado, o povo se levantou em junho e julho do ano passado, tomado as ruas numa avalanche de protestos. E de lá pra cá os protestos não pararam mais, se espalhando por todo o país bloqueando rodovias, na forma de greves combativas, enfrentando pelegos, governos e patrões.

O governo, monopólio das comunicações e a imprensa vendida atacam a justa revolta do povo chamando os manifestantes de “vândalos” de “bandidos”. A polícia, que desde sempre massacra o povo pobre e trabalhador nas favelas, invade os morros com as UPPS, assassinando, torturando e aterrorizando a população. Cadê o corpo do Amarildo, companheiro operário da construção, torturado e assassinado pela polícia do Rio? Bandidos são esses políticos ladrões e seus cúmplices!

O Brasil de mentira mostrado nas propagandas e a festa da “copa das copas”, o palanque dos oportunistas eleitoreiros e da Fifa, foram por terra. O povo se levantou e os protestos seguem elevando grito de revolta que ecoa por todo o Brasil:

“ABAIXO A FARRA DA FIFA E A FARSA ELEITORAL!”

Operários massacrados pela copa da Fifa

Companheiros operários foram assassinados pelas péssimas condições de trabalho nos estádios da Copa da Fifa, até condições de trabalho escravo foram impostas nessas obras, continuamos amargando péssimos salários e terriveis condições de trabalho. As empreiteiras, que doam milhões para as campanhas eleitorais, receberam bilhões dos governos para a construção das obras da copa.

14 companheiros operários foram mortos nas obras de construção ou reforma dos estádios. E ainda é um número subestimado, pois as construtoras escondem o número real. Na obra do Mineirão, por exemplo, o companheiro Antônio Abel, armador, natural do Piauí, morreu de exaustão!

As obras dos estádios da Fifa se transformaram em verdadeiros cativeiros, com os operários, aliciados em regiões pobres e distantes do país, com promessas de bons salários e depois jogados em alojamentos insalubres, sem alimentação decente, muitas vezes sem ter a carteira assinada, submetidos a péssimas condições de trabalho. Em 2012, o Marreta encontrou companheiros trabalhadores da Bahia e Piauí submetidos a trabalho escravo na obra do Mineirão!

Sindicato arrebenta mais um cativeiro

No dia 26 de maio o Sindicato Marreta resgatou 40 operários procedentes de Sergipe que estavam vivendo em condições subumanas em alojamento da Construtora Centro Minas Ltda (CCM) no bairro Santa Efigênia, em BH. Todos os 40 operários não tinham a carteira de trabalho assinada e prestavam serviços para a Prefeitura de Belo Horizonte, no programa Vila Viva que faz parte do programa do PAC do governo federal.

A CCM teve que pagar todos direitos trabalhistas, assinatura retroativa da carteira, mais indenização individual de R$ 2 mil reais por trabalhador, além de encaminhar os operários para suas cidades de origem em ônibus fretado. O processo de responsabilização por trabalho escravo e de indenização coletiva prossegue no MPT.

Os crimes cometidos pela Fifa, empreiteiras e governo:

Companheiros operários da construção mortos nos estádios da copa da Fifa:

03/10/2011 - Estádio do Grêmio - **JOSÉ ELIAS MACHADO**

11/06/2012 – Estádio Mané Garrincha - **JOSÉ AFONSO OLIVEIRA RODRIGUES**

19/07/2012 - Estádio do Mineirão – **ANTÔNIO ABEL DE OLIVEIRA**

06/12/2012 – Estádio do Grêmio – **DIEGO BAPTISTA**

23/01/2013 - Estádio do Grêmio – **ARACI DA SILVA BERNARDES**

28/03/2013 - Estádio Amazônia – **RAIMUNDO NONATO LIMA COSTA**

15/04/2013 – Estádio Palestra - **CARLOS DE JESUS**

27/11/ 2013 - Estádio do Corinthians - **FÁBIO LUIZ PEREIRA**

27/11/ 2013 - Estádio do Corinthians - **RONALDO OLIVEIRA DOS SANTOS**

14/12/2013 - Estádio Amazônia - **MARCLEUDO DE MELO FERREIRA**

14/12/2013 - Estádio Amazônia – **JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA NASCIMENTO**

07/02/2014 - Estádio Amazônia - **ANTÔNIO JOSÉ PITA MARTINS**

29/03/2014 - Estádio do Corinthians - **FÁBIO HAMILTON DA CRUZ**

08/05/2014 – Estádio Pantanal – **MUHAMMAD ALI MACIEL**

Antônio Pita

Fábio Hamilton *José Antônio*

José Afonso

Carlos de Jesus

Ronaldo Oliveira

Muhammad Ali

José Elias

Marcleudo

Abaixo as compensações de dias de jogo da Copa

Algumas construtoras estão impondo acordo de compensação de dias de jogo da copa ao contrário de liberar os trabalhadores. As empresas querem lucrar ainda mais impondo a compensação.

O Marreta orienta aos operários a não aceitar estes lesivos acordos de compensação de horas e que todas as horas extras tem que ser remuneradas em dobro. Caso o trabalhador tenha seus direitos lesados devem entrar com ações na justiça do trabalho.

Abaixo o massacre de operários nas obras!
Viva a luta classista e combativa!